

SBE COMPLETA 46 ANOS

Por **Marcelo Rasteiro (SBE 1089)**
Presidente da SBE

Neste 1º de Novembro a SBE completa 46 anos de sua fundação. Apesar dos longos anos e de todas as mudanças em nossa sociedade, nossa razão de existir continua a mesma. Seguimos com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os ambientes subterrâneos e na defesa do patrimônio espeleológico brasileiro.

A primeira versão dos estatutos da SBE aprovada em 1969 já declarava que na consecução de seus objetivos a SBE:

- Ω Estabelecerá um fichário das cavernas existentes no Território Nacional;
- Ω Manterá relações com entidades congêneres nacionais e internacionais;
- Ω Reunirá informações espeleológicas pela coletânea de publicações, pela execução de pesquisas, explorações e procurará incentivar todas atividades atinentes à espeleologia;
- Ω Fará publicar, por meio de boletins,

revistas, jornais, ou qualquer outro meio que julgar conveniente, relatórios de atividades, comunicações científicas ou de caráter geral, etc.

Não fosse pela necessidade de adequação à legislação vigente, poderíamos estar trabalhando com esta primeira versão sem problemas.

O fichário de cavernas é o atual Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil. Hoje com mais de 6 mil registros produzidos pela comunidade espeleológica e que hoje deve se preparar para incorporar uma massa de dados provenientes de outras fontes ainda pouco acessíveis.

Mantemos estreito relacionamento com entidades públicas e privadas relacionadas à espeleologia, um trabalho as vezes mais pratico, as vezes mais burocrático, mas que reflete diretamente sobre a conservação das cavernas e mesmo sobre a atividade de espeleologia.

Construímos um considerável acervo documental, hoje disponível na Bibliote-

ca Guy-Christian Collet, diga-se de passagem, sem a aquisição de livros, apenas com a doação ou troca de publicações, um rico material não só para consulta em pesquisas atuais, mas um importante registro histórico do desenvolvimento da espeleologia brasileira.

Publicamos boletins, revistas científicas, livros, etc, sempre buscando ampliar o acesso a informação e assim fomentando a realização de novas pesquisas.

Avançamos muito, mas ainda temos um longo trabalho pela frente. Hoje, como naquele 1º de novembro de 1969, precisamos nos unir para estudar defender as cavernas e ambientes cársticos.

Quero agradecer a todos que construíram nossa SBE. Para mim é um orgulho poder participar desta história, compartilhar os mesmos ideais de grandes espeleólogos e espeleólogas que nos antecederam e os que ainda mantêm a chama acesa. **Muito Obrigado!**



SBE IRÁ REVISAR AS NORMAS E CONVENÇÕES ESPELEOMÉTRICAS

Por **Ricardo S. Martinelli (SBE 1308)**
Coordenador da Comissão de
Cadastro e Espeleometria da SBE

Prezados colegas, espeleólogos independentes e integrantes de grupos. A SBE pede sua participação para integrar uma comissão que irá reformar um dos mais importantes documentos já elaborados pela comunidade espeleológica e que hoje encontra-se obsoleto; as [Normas e Convenções Espeleométricas](#).

A finalização do processo com a aprovação do documento final acontecerá de forma presencial em um [evento no dia 05 de dezembro em Campinas](#), na sede da SBE, porém as discussões e possíveis alterações no documento acontecerão via "web" em um fórum específico da "Comissão de Cadastro e Espeleometria". Desta forma a SBE pretende ampliar as

discussões para todo o Brasil e para todos os grupos e espeleólogos interessados em contribuir.

Ao aceitar esta convocação, pedimos que acesse o site www.cnc.lefora.com, faça um cadastro simples e peça inclusão ao fórum do CNC. Após "logado", entre no link "Comissão de Cadastro e Espeleometria" e depois acesse os tópicos que queira dar sugestões de alteração. As discussões estarão divididas em grupos, deste modo podemos segmentar as sugestões e aprovar o conteúdo em "blocos". A compilação final das su-



NORMAS E CONVENÇÕES ESPELEOMÉTRICAS

gestões e propostas será feita pelos coordenadores de cada grupo e organizadas no documento final pela SBE. Salientamos a importância da atualização deste documento, frente às demandas atuais da legislação ambiental e da crescente necessidade de um posicionamento da sociedade civil em relação ao que entendemos ser correto e para reafirmar nossos compromissos com a documentação e preservação das cavernas Brasileiras.

Sua participação é muito importante!

MONUMENTO NATURAL ESTADUAL GRUNA DA TARIMBA – PRIMEIROS PASSOS

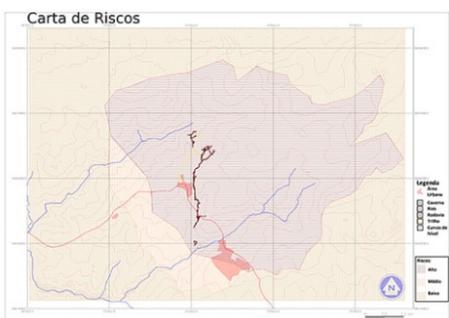
Por Ricardo S. Martinelli (SBE 1308)
& Heros Augusto S. Lobo (SBE 1347)

Em estudos espeleológicos realizados na APA da serra de São José e REVS Libélulas também da serra de São José, no município de Prados, MG, a Prados Vertical Speleo trabalha em um complexo de cavidades na face norte da vertente, local denominado como “Complexo espeleológico da Serra Nova”.

Desde o início das explorações em Mambai, sabia-se da importância espeleológica, geológica e biológica do sistema Dores – Tarimba – Pasto de Vacas. O esforço conjunto dos grupos GREGO (SBE GXXX) – Grupo Espeleológico Goiano e UPE (SBE GXXXX) – União Paulista de Espeleologia resultou em vários quilômetros de galerias e salões mapeados (só no sistema Tarimba são mais de 14 km) e muitas cavernas descobertas e cadastradas desde 2007.

Durante a expedição de 2011, por entender que a atual modalidade de proteção não é suficiente para preservar a caverna, surgiu a ideia de realizar um diagnóstico ambiental do sistema, que atualmente encontra-se dentro da APA Nascente do Rio Vermelho. Pegando carona em edital aberto pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, apresentamos o projeto colocando a SBE como proponente, associando os parceiros União Paulista de Espeleologia (UPE), Grupo Espeleológico Goiano (GREGO), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES) e Grupo de Pesquisa DemandaTur, aumentando assim a robustez do pleito. Em setembro de 2012 conseguimos a aprovação para um exercício de 12 meses e executamos todo o planejamento com equipes de topografia, geologia, biologia, uso e ocupação do solo e turismo, culminando na elaboração e aprovação do relatório final em 2013 dentro dos prazos estabelecidos.

Após analisar os resultados, além do excelente trabalho de todas as equipes de campo e burocráticas, destacam-se dois



Polígono proposto para criação da UC.

fatos que, sem nenhuma margem a erro, deixam claro a necessidade do reenquadramento do nível de proteção do Sistema Dores-Tarimba-Pasto de Vacas; um é que a caverna esta entre as 10 maiores do Brasil, atualmente com 11.250 metros de projeção horizontal e o outro fato foi, além da constatação de uma fauna riquíssima, a descoberta de uma nova espécie de peixe (bagre) cujo nome homenageia a Fundação Grupo Boticário, o *Ituglanis boticario*.



Gruta do Matadero está no polígono proposto para conservação.

Após o sucesso da empreitada, o caminho a ser seguido para nós parecia óbvio e certo: enviar uma proposta de criação de Unidade de Conservação de caráter integral para o ICMBio, até pelo fato de o órgão federal ter como meta, de acordo com o Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico (Portaria MMA 358/2009) que prevê a “Criação de 30 Unidades de Conservação Federais com o objetivo de proteger cavidades naturais subterrâneas de significativa importância ecológica e cênica”. Infelizmente após o envio da proposta e para nossa grande surpresa, recebemos a resposta que na região a APA já conferia a proteção necessária ao sistema, “puro devaneio”, sabemos e constatamos na prática que isto não acontece.

Em 2015, durante o 33º Congresso Brasileiro de Espeleologia foram apresentados vários trabalhos relacionados ao Sistema Tarimba, expondo para a comunidade espeleológica e científica tudo o que foi feito em relação ao diagnóstico ambiental, a parceria com a Fundação Grupo Boticário e os levantamentos topográficos. Ao final do congresso,

durante a Assembléia geral da SBE foi aprovada uma [Moção de Apoio à criação da Unidade de Conservação](#).

Cientes da recusa dos órgãos federais e pouco otimistas com o possível desfecho, fomos surpreendidos, após intervenção de alguns atores do projeto, com a boa vontade do Estado de Goiás na criação da tão esperada UC, até pelo interesse e o bom relacionamento da Fundação Grupo Boticário com os órgãos ambientais daquele estado e com a preocupação na proteção do *Ituglanis boticario*.

Dando andamento aos tramites, no dia 13 de outubro foi realizada uma reunião na SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás, com o Superintendente de Unidades de Conservação, o Sr. José Leopoldo e sua equipe, o Sr. Eric Rezende e o Sr. Caio onde a troca de informações foi intensa e os pensamentos foram alinhados no sentido de caminhar para a abertura do processo de criação da UC.

Durante a reunião, a proposta de criação para o MONA Estadual Gruna da Tarimba foi feita pelos membros presentes do projeto (Heros Lobo e Ricardo Martinelli), de uma forma espontânea e com contribuições de todos os participantes. O Sr. José Leopoldo salientou que será necessário ainda um detalhamento dos estudos, sob os seguintes enfoques:

- a) Fundiário; b) Ajuste do polígono proposto; c) Eventuais estudos ainda não realizados que constem na Resolução Estadual sobre a criação de UCs.

O Sr. Eric Rezende ressaltou a necessidade de o Estado dar início ao processo, reforçando assim a proposta e oferecer o endosso necessário para novos estudos.

Após mais de duas horas de reunião saímos satisfeitos e muito otimistas, agora aguardamos ansiosos a abertura do processo de criação do MONA.

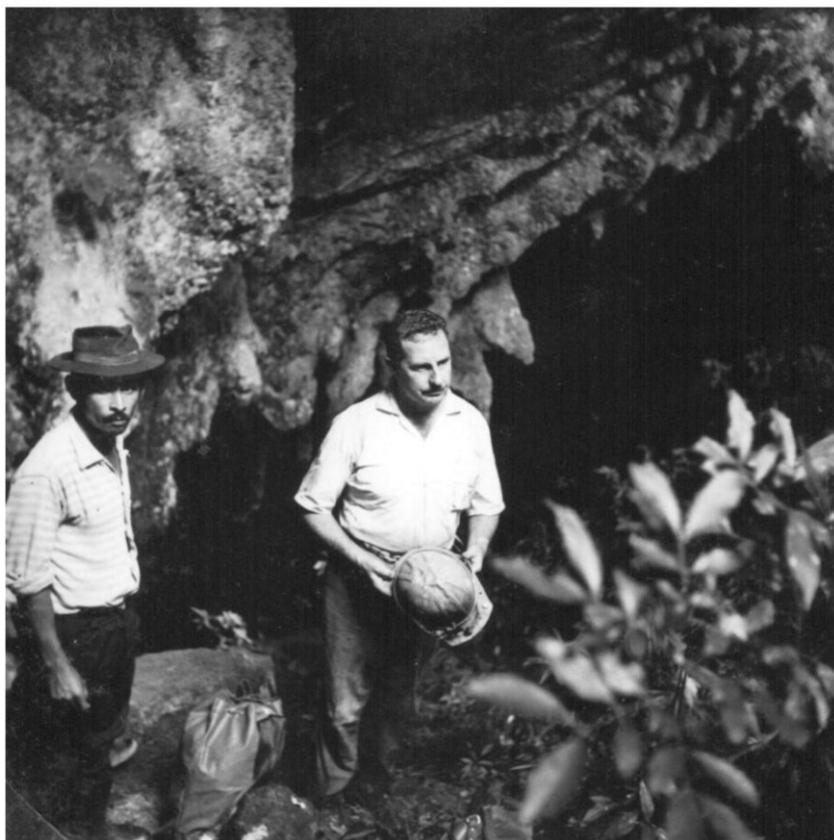
Para maiores detalhes do diagnóstico ambiental e da proposta do polígono de proteção clique no [artigo que foi publicado nos anais do 33º CBE](#).

Fonte: [Blog da UPE](#) 10/2015



Ituglanis boticario

Foto do Leitor



HISTÓRICA...

Autor: Não identificado - Acervo SBE

Data: 21/02/1970

Local: Gruta das Perolas (SP-058)

Projeção Horizontal: 2.454 m.

Desnível: 95 m.

Cidade: Iporanga-SP

Na foto, Vandir de Andrade (SBE 0038) e Guy-Christian Collet (SBE 0004) na entrada da caverna. A Imagem foi feita no segundo dia da expedição que descobriu a caverna também conhecida como Gruta dos Mendes. A descoberta de pérolas de até 60 mm de diâmetro chamou atenção dos espeleólogos.

Também participaram da expedição Luiz Marinho (SBE 0007), Philippe Gouffon (SBE 0028) e Joaquim Justino (SBE 0039)

Mande sua foto com nome, data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

INCÊNDIO CONSOME ÁREA DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA NO CEARÁ

O Incêndio de grandes proporções já devastou quase seis quilômetros de matas intocadas do Parque Nacional de Ubajara, Unidade de Conservação de Proteção Integral, localizada na Serra da Ibiapaba. O comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Sobral, Roberto Moraes, se deslocou, na sexta-feira dia 16 de Outubro, com uma equipe de dez homens, ao local para debelar as chamas, que avançam, com ajuda do forte calor e do vento, sobre a área de 6.229 hectares.

O Parque é considerado um dos equipamentos de turismo mais procurados no Estado, por conta de suas belezas naturais e do forte apelo turístico gerado pela Gruta de Ubajara (CE_01) e pelo passeio de teleférico, que se encontra parado desde de março deste ano, à espera de reforma, orçada em cerca de R\$ 8 milhões pela Secretaria de Turismo do Ceará.

Os primeiros focos começaram no dia 14 de Outubro, na localidade de Tipizal, no município de Tianguá, ao pé da Serra,

onde as equipes de combate montaram uma base, o mais próximo possível dos pontos de incêndio, a cerca de 2Km mata adentro.

O fogo se alastrou pelos municípios de Ubajara e Frecheirinha tomando proporções de incêndio, com ajuda do vento. Além da equipe do Corpo de Bombeiros de Sobral, que se reveza diariamente, foram formadas mais duas com sete brigadistas do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), destacados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de Quixeramobim, e 14 homens da Brigada de Incêndio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que administra o Parque. Voluntários também têm ajudado no combate às chamas.

Segundo o comandante do Corpo de bombeiros Militar de Sobral, Roberto Moraes, "a fumaça é outro problema,

pois tira a visibilidade, principalmente no fim da tarde, quando intensificamos o trabalho com ajuda do clima mais ameno. Estamos com um caminhão de combate a incêndio e uma viatura de resgate num ponto, à margem da BR-222, para qualquer tipo de atendimento emergencial, mas as chamas têm se concentrado mesmo dentro da mata fechada", disse.

A Reserva chegava a receber 200 pessoas por mês. Segundo o gerente, Francisco Ávila, "a área queimou por quase duas semanas. Ainda estamos avaliando os estragos causados à fauna e flora. Iniciamos um trabalho preventivo contra novos incêndios como o ocorrido, com a escavação de poços profundos em pontos estratégicos e a construção de picadas, que interliguem o centro da Reserva a pontos da CE que margeia a área de preservação, para que seja facilitado o acesso de um carro do Corpo de Bombeiros", revelou.

Fonte: [Diário do Nordeste](#) 20/10/2015



Sociedade Brasileira de Espeleologia

1º de Novembro de 1969

Fundação da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) durante o 4º Congresso Nacional de Espeleologia, em Ouro Preto MG.

02 de Novembro de 1984

Fundação do GESMAR - Grupo Estudos Ambientais Serra do Mar (SBE G027) - Diadema SP



29 de Novembro de 1989

Fundação do Espeleogrupo Peter Lund (SBE G058) - EPL

PALEO SP 2015

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), campus Diadema, realizará a Paleo SP 2015 nos dias 10 e 11 de dezembro. O evento apresentará como tema os novos “Desafios da Paleontologia no Estado de São Paulo” e terá uma vertente acadêmica, com apresentação de trabalhos, palestras e mesas-redondas, e outra educativa, voltada para a divulgação da Paleontologia para estudantes, professores e público em geral.

A mesa-redonda do primeiro dia será sobre “A Paleontologia no Estado de São Paulo: Desafios e Perspectivas” e terá a participação de Setembrino Petri, da USP, Renato Ghilardi, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), e Fabiana Costa, da Unifesp. Além das apresentações, haverá uma exposição de Paleoarte e um concurso no qual os interessados poderão expor até duas obras e participar da avaliação. As atividades ocorrerão na Unifesp, campus Diadema. As inscrições podem ser [feitas pela internet](#).

Fonte: [Planeta Universitário](#) 22/10/2015

GRUTA REI DO MATO É REABERTA AO PÚBLICO

A Gruta Rei do Mato (MG_343), localizada em Sete Lagoas à 62 km de Belo Horizonte, foi reaberta ontem para visitação. O Instituto Estadual de Florestas havia determinado o fechamento temporário da gruta, por motivos de segurança, no início de agosto deste ano, conforme visto no [SBE Notícias N° 323](#).



Evandro Rodney

Um dos Salões da gruta do Rei do Mato.

A degradação das passarelas, ocorrida nos últimos anos, havia comprometido a estrutura das mesmas, impondo riscos aos visitantes. Foi realizada uma reforma, em caráter emergencial.

A Gruta Rei do Mato passou pela reparação das áreas oxidadas da passarela e

corrimão, e das quinas vivas que ofereciam risco aos visitantes, substituição de pontos onde havia um avançado processo de corrosão e substituição total de 90 metros linear de perfil de alumínio em toda a caverna. Foi, ainda, adicionada uma coluna de sustentação, próxima ao lago suspenso, para garantir maior estabilidade à passarela.

Já na Grutinha, que fica ao lado, houve a substituição de 40 metros quadrados de tábuas, 40 metros linear de barrotes 8 x 8 cm; restabelecimento da iluminação, pintura do corrimão de acesso e do portão de entrada e confecção de um guarda-corpo de madeira e um roda-pé que limita o acesso além do tablado.

A região se tornou Unidade de Conservação Estadual de Proteção Integral em 2009, pela Lei nº 18.348. A administração está sob a responsabilidade do IEF. A gruta também está inserida na Rota Lund, projeto do governo de Minas de criar um circuito turístico pela região cárstica do entorno da Capital.

Fonte: [Diário do Comércio](#) 23/10/2015

ARQUIVADO PROJETO DE LEI QUE PROTEGE CAVERNAS EM PONTA GROSSA

Um projeto de lei que pretendia tornar cavernas e cavidades subterrâneas de Ponta Grossa em zonas de proteção ambiental acabou sendo arquivado pela Câmara de Vereadores. 20 vereadores aprovaram o parecer negativo da Comissão de Agricultura, Pecuária, Indústria, Comércio, Turismo e Meio Ambiente (CAPICTMA) e com isso o projeto de Antonio Aguiel (Rede) acabou sendo engavetado.

Uma das justificativas dadas pelos vereadores contrários ao projeto de lei foi de que ele poderia prejudicar pequenos agricultores da região de Itaiacoca, local onde se encontram boa parte das cavernas que Aguiel entende como de proteção ambiental necessária.

O veto acabou sendo aprovado por 20 votos, sendo contrários a ele somente Aguiel, Pietro Arnaud (Rede) e Pascoal Adura (PMDB).

Fonte: [Diário dos Campos](#) 27/10/2015

FÓSSEIS EM CAVERNAS SUGEREM QUE HOMEM DEIXOU ÁFRICA MUITO ANTES DO QUE SE PENSAVA

Cientistas que trabalham em Daoxian, na região sul da China, descobriram dentes pertencentes a humanos modernos com uma idade de pelo menos 80 mil anos, segundo um [estudo publicado no periódico científico Nature](#).

Isso vai contra a amplamente aceita teoria de que o homem deixou a África há 60 mil anos. Diversas evidências, inclusive genéticas e arqueológicas, apoiavam esta teoria.

Acreditava-se que os primeiros humanos modernos vivendo no norte da África cruzaram o Mar Vermelho pelo estreito de Bab el Mandeb, tirando proveito da maré baixa. Todas as populações não-africanas existentes hoje teriam derivado desta dispersão. As escavações na caverna Fuyan, em Daoxian, trouxeram à tona um tesouro arqueológico composto por 47 dentes humanos.

"Estava claro para nós que estes dentes pertenciam a humanos modernos por causa de sua morfologia. O que nos surpreendeu foi sua idade", diz María Martín-Torres, da University College London, no Reino Unido. "Todos os fósseis estavam selados em pedra calcária. Então, os dentes tinham de ser mais antigos que esta camada do solo. Sobre isso, estão estalagmites com 80 mil anos de idade, algo que foi determinado usando urânio." Isso significa que tudo que está abaixo

Além disso, fósseis de animais achados junto com os dentes são típicos do período Pleistoceno Antigo - algo indicado também pelas medições feitas com radioatividade.

Fósseis de humanos modernos que precedem a data de migração para fora da África já tinham sido encontrados em cavernas de Israel. Mas eles foram considerados parte de uma tentativa fracassada de dispersão por humanos modernos que provavelmente acabaram extintos. No entanto, a descoberta feita na China complica a teoria em torno da dispersão humana pelo mundo.

"Alguns pesquisadores já propuseram que dispersões teriam ocorrido mais cedo do que se pensa", diz Martín-Torres. "Temos que entender o destino dessa migração, se ela fracassou ou se de fato contribuiu para a formação das populações modernas. Talvez sejamos descendentes de uma dispersão ocorrida há 60 mil anos, mas precisamos rever nossos modelos. Pode ter havido mais de uma migração para fora da África."



S. Xing & X.-J. Wu

Os 47 dentes encontrados no sul da China.

"A grande amostra de dentes de Daoxian parece ser indubitavelmente de humanos modernos por seu tamanho e morfologia, e parece ter sido bem datada, com uma idade de 80 mil anos. À primeira vista, parece ser condizente com uma dispersão anterior pelo sul da Ásia por uma população parecida com a achada em cavernas de Israel."

O especialista aponta, no entanto, que "os fósseis de Daoxian se parecem mais com dentes de humanos mais recente do que com aqueles dos fósseis de Israel, que ainda mantêm traços primitivos. Então, deve ter ocorrido uma rápida evolução na dentição de uma população como a das cavernas de Israel ou os dentes de Daoxian representam uma dispersão diferente de humanos com um aspecto mais moderno" disse Stinger.

María Martín-Torres diz que seu estudo pode lançar uma luz sobre por que o Homo sapiens levou outros 40 mil anos para se estabelecer na Europa. Talvez a presença de neandertais tenha mantido nossa espécie de fora da parte ocidental da Eurásia até nossos primos na escala evolucionária terem se multiplicado e formado um grupo maior. Também é possível que humanos modernos, que começaram como uma espécie tropical, não estivessem tão bem adaptados quanto os neandertais ao clima gelado da Europa.

Martín-Torres destaca também que, enquanto humanos ocupavam o quente sul da China há 80 mil anos, regiões mais frias do centro e do norte da China poderiam ser ocupadas por humanos mais primitivos que seriam parentes asiáticos dos neandertais.

Fonte: [BBC Brasil](#) 15/10/2015



María Martín-Torres e outros pesquisadores na caverna Fuyan.

destas estalagmites deve ser mais antigo do que elas. Os dentes humanos podem ter até 125 mil anos de idade, de acordo com os pesquisadores.

África, ocorrida há cerca de 120 mil anos - segundo evidências das cavernas israelenses -, foi um fracasso e não foi além desta região onde os fósseis foram encontrados", afirma ele.

ANÁLISE DA GRUTA DOS RODRIGUES EM IPORANGA-SP

No artigo [Geoespeleologia da Gruta dos Rodrigues, Iporanga \(SP\)](#) os autores Bruno Cirilo Consentino, William Sallun Filho (SBE 1434) e Bruno Daniel Lenhare analisam a Gruta dos Rodrigues (SP_440) que é uma caverna de rochas carbonáticas proterozóicas localizada dentro do Parque Estadual Intervalles, no município de Iporanga-SP. A área da Gruta dos Rodrigues e entorno possui superfície carbonática rebaixada em relação às rochas não carbonáticas, condicionando sistemas cársticos de recarga mista, carste poligonal e trechos fluviocársticos. A gruta possui um desenvolvimento de 386 metros e um desnível de 44 metros segundo mapeamento do Grupo Pierre Martin de Espeleologia – GPME e acredita-se que ela tenha sido descoberta em 1999. A gruta possui um grande número de dobras e falhas, uma grande variedade de espeleotemas (alguns raros) com depósitos minerais de



Pérola formada em travertino na gruta.

calcita, aragonita, gipsita e ardealita, além de um grande depósito sedimentar com conchas e níveis de erosão no teto. Foi realizado neste trabalho um estudo abrangente da caverna, com descrição geológica e morfológica, caracterizações das formas de espeleotemas observadas e análises genética, estrutural e ambien-

tal. A caverna foi também realocada com GPS, notando-se que está situada quase acima da Gruta dos Paiva (SP_42).

Fonte: [Anais do 33° CBE](#) — 2015

PROPOSTA PARA PROTEÇÃO DA GRUTA DO SALITRE EM MG

Por **Alexsander A. Azevedo**
Do Instituto Biotrópicos

O processo de mobilização e articulação para proteger a Gruta do Salitre e área de entorno ganha força com a produção de um vídeo que destaca a singularidade, a beleza cênica e a importância da criação de uma Unidade de Conservação desse patrimônio natural. Localizada a 9 km do centro histórico de Diamantina, MG, no eixo da Estrada Real, a Gruta do Salitre representa um importante atrativo turístico e a oportunidade de desenvolvimento regional, sobretudo da comunidade vizinha de origem garimpeira conhecida como Curralinho.

A Unidade de Conservação promoverá condições em longo prazo de se conservar uma área que inclui um ecossistema cavernícola em afloramento rochoso quartzítico e também um relevante segmento de vegetação nativa de cerrado e campos rupestres da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, região de incrível biodiversidade, endemismos e espécies ameaçadas de extinção.



Clique na imagem para ver o vídeo.

MERGULHADORES PASSAM POR "AVALANCHE" EM GRUTA SUBMERSA

Um grupo viveu momentos complicados quando estavam mergulhando em uma gruta subaquática nas Bahamas. Os cientistas tiveram de manter a calma para sair de uma "avalanche de baixo de água" que se criou quando os sedimentos das rochas da gruta começaram a cair à volta dos mergulhadores. No vídeo, Kenny Broad explica a importância



Clique na imagem para ver o vídeo.

de colocar uma linha de orientação para encontrar a saída, pois a falta de visibilidade pode não permitir ver a própria mão.

Fonte: [Diário de Notícias](#) 07/10/2015

EGRIC FILMA PROGRAMA EM CAVERNAS

Neste último dia 18, Patricia Basseto e a equipe da TV Unesp, acompanharam expedições do Egric, o Espeleológico Grupo de Rio Claro (SBE GXXX), para revelar segredos e desfrutar das cavernas.

O estudante de geologia Vanderlei Faria revela a relação da humanidade com as cavernas e a importância da preservação, tanto para as espécies que habitam as cavernas como também para conhecer mais sobre a própria história do planeta. Outros integrantes do EGRIC também participaram, vale a pena conferir o vídeo do programa.



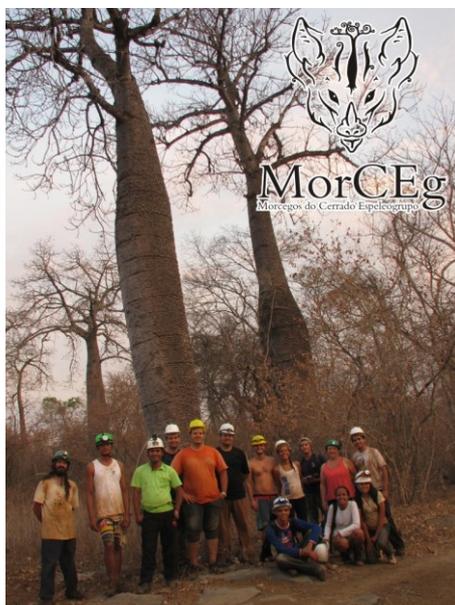
Clique na imagem para ver o vídeo.

Fonte: [TV Unesp](#) 18/10/2015

MORCEG: 5 ANOS DE UMA CHAMA FULGURANTE NA ESPELEOLOGIA DO OESTE BAIANO

Por Leonardo Morato (SBE 1722)

No dia 24 de outubro de 2015 completaram-se 5 anos do projeto de extensão que materializou o Morcegos do Cerrado Espeleogrupo (MorCEg), grupo criado a partir do interesse manifesto de alunos da Universidade Federal do Oeste da Bahia (a UFOB, na época ainda um campus remoto da Universidade Federal da Bahia no município de Barreiras). Buscava-se assim desenvolver a Espeleologia dentro dessa instituição e daí difundir e ressignificar os conhecimentos sobre as cavernas na região.



Leonardo Morato

Visita ao Buraco do Inferno, São Desidério.

O programa de ações que representa o MorCEg iniciou-se oficialmente com uma modesta expedição de prospecção espeleológica e levantamento paleontológico em cavernas no município de São Desidério (BA). Desde então, o grupo desempenhou amplamente seu papel exten-



Fernanda Leão

MorCEg presente no EMESP em 2014.



Leonardo Morato

Expedição dos alunos ao PETeR.

sionista, tendo atingido centenas de pessoas por meio de redes sociais, stands, cursos introdutórios e palestras, além de participar de expedições e eventos em outros estados. Mas o ápice de sua atuação até o momento provavelmente foi contribuir na organização do 32º Congresso Brasileiro de Espeleologia e 2º Simpósio de Sustentabilidade no Manejo e Gestão do Turismo em Áreas Cársticas e Cavernas, em 2013, quando fomos honrados pela presença de diversos pesquisadores, técnicos e demais colaboradores da Espeleologia do Brasil e mesmo de outros países, que confiaram em nossa proposta. Foi um imenso privilégio para um grupo de tão curta história, não só trazeremos o primeiro congresso acadêmico de porte nacional realizado no âmbito desta instituição que viria a ser a UFOB, mas também o primeiro Congresso Brasileiro de Espeleologia realizado na região Nordeste do país.

Em meio a isso, promovemos capacitação a pessoal para trabalhos técnicos espeleológicos, incluindo, entre esses, espeleofotografia e mapeamento de cavernas (o que inclusive já rendeu emprego para membros egressos do MorCEg). Em trabalhos de campo, treinamentos e reuniões, já se envolveram diretamente com o grupo quase 80 pessoas, mantendo uma média de 26 membros por ano (embora com uma fração variável de apenas

aspirantes), incluindo alunos da UFOB dos cursos de Bacharelados Interdisciplinares, Ciências Biológicas, Física, Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia, Geologia, História, além de servidores docentes e técnico-administrativos e membros que não integram nossa comunidade acadêmica. Ainda engati-

nhamos no tocante ao desenvolvimento de pesquisas próprias, mas temos trabalhado particularmente nas frentes de Geoespeleologia, Paleontologia em cavernas, Etnoespeleologia e Microclimatologia subterrânea. De tudo isso, confeccionamos uma série de materiais, desde publi-



Leonardo Morato

Geofísica no Grutão da Beleza.

cações científicas a mapas e banners, e recebemos outros tantos de doações para integrar nosso patrimônio, mas sempre consideramos que é imaterial o legado mais caro desse recente grupo de Espeleologia.

Entretanto, apesar de todo esse impacto, infelizmente o grupo vivencia em seu quinto ano um período de retração, situação essa exacerbada pela greve docente que enfrentamos na UFOB, embora em geral esperada segundo a ciclicidade de grupos baseados em contexto universitário: uma vez que integrantes iniciais se formam, nem sempre a continuidade é perfeita. Aguardemos que ao fim da greve, o grupo possa voltar renovado e retomar seu caminho, a fim de ser um farol de conhecimento no oeste baiano para a Espeleologia brasileira.

Expediente



Revista da
**Sociedade Brasileira
de Espeleologia**

Comissão Editorial
Lucas Malafaia
Delci Ishida

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas imagens com nome do fotógrafo, caverna data, município e estado onde a foto foi feita.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet,
sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



Aquisições Biblioteca

BRANCO C. RUIZ M. **Pagamento por serviços ambientais: da teoria à prática.** (e-book). Rio Claro (RJ), Instituto Terra de Preservação Ambiental, 2015

DIAS H. **Cores e Pinturas.** Campinas, Editora do Autor, 2015.

Boletim **NSS News**, Volume 73, nº 9, National Speleological Society, Setembro de 2015.

Boletim Eletrônico **Argentina Subterrânea**, Ano 15, nº 38, Federação Argentina de Espeleologia, Outubro de 2015.

Boletim Eletrônico **Boletín GEA**, nº 55, Grupo Espeleológico Argentino, Setembro de 2015.

*As edições impressas estão disponíveis
na Biblioteca da SBE.
Os eletrônicos podem ser solicitados via e-mail*

Agenda SBE

05 de Dezembro de 2015

58º SBE de Portas Abertas
Revisão das normas e
Convenções Espeleométricas.

Campinas SP



www.cavernas.org.br/aberta.asp



XX EPELEO

**25 a 28 de Fevereiro de
2016**

20º Encontro Paulista de
Espeleologia - EPELEO

Rio Claro SP

www.cavernas.org.br/20epeleo.asp